Pesquisa e Ações em Saúde Pública

Edição XXVIII

Capítulo 11

AUDITORIA DA QUALIDADE HOSPITALAR COM SUPORTE TECNOLÓGICO: *CHECKLIST* DIGITAL NA GESTÃO

PAULO ÍTALO CANUTO DE OLIVEIRA[1]
MARLA GIZANE NECO BOTELHO[2]
ANNY EMANUELY MEDEIROS XAVIER DE ALMEIDA[3]
ELOISE MARI MENDES FERREIRA[4]
VALDÊNIA RODRIGUES TEIXEIRA[5]
LETÍCIA MOITA NUNES DA SILVA[6]
CAROLINA ALBUQUERQUE DE SOUSA[7]
LAÍS KELLY AGUIAR COSTA[8]
LUIS EUFRÁSIO FARIAS NETO[9]
WYRNA FREIRE CARVALHO[10]
BRUNO COSTA NASCIMENTO[11]
PAULO CÉSAR BARBOSA SEGUNDO[12]

[1]Médico – Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza – Ceará, Brasil.
[2]Especialista - Gestão em Saúde na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil.
[3]Especialista - Disfagia e Audiologia na Universidade Potiguar (Unp), Natal – Rio Grande do Norte, Brasil.
[4]Enfermeira – Centro Universitário Santa Cruz de Curitiba, Curitiba – Paraná, Brasil.
[5]Discente - Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Tianguá – Ceará, Brasil.
[6]Discente - Biomedicina no Centro Universitário INTA (UNINTA), Campus Sobral, Sobral – Ceará, Brasil.
[7]Discente - Fisioterapia no Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral – Ceará, Brasil.
[8]Cirurgiã-Dentista - Especialista em Periodontia na Associação Brasileira de Odontologia (Seção Ceará), Sobral – Ceará, Brasil.
[9]Enfermeiro – Especialista em Centro Cirúrgico no Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral – Ceará, Brasil.
[10]Discente - Enfermagem no Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral – Ceará, Brasil.
[11]Discente - Enfermagem na Faculdade 05 de Julho, Brasil.
[12]Enfermagem – Faculdade UNINTA, Brasil.

Palavras-chave: Auditoria Hospitalar; Tecnologia em Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde.

DOI 10.59290/4928822620

EDITORA PASTEUR

INTRODUÇÃO

Devido à complexidade do cuidado e da assistência existente nos ambientes hospitalares, estes requerem um aparato humano, técnico e assistencial que conte com uma organização bem estruturada e planejada, a fim de que a garantia da segurança dos pacientes, bem como da qualidade dos cuidados direcionados às suas necessidades clínicas seja efetivada com êxito. Trindade *et al* (2025) define esses ambientes como organizações que possuem uma produção de assistência de maneira ampla e que, portanto, exige de si uma gestão de controle de riscos e de pessoas, devendo assegurar com isso a segurança, regulação, financiamento e as tecnologias disponíveis, objetivando atender aos critérios estabelecidos para tornar o ambiente de cuidado em saúde clínica mais qualificado e resguardado dos perigos inerentes a estes espaços.

Nesse contexto, há ainda um desafio importante para a gestão desses serviços para quem os gerencia, que é a missão de fazer com que esse serviço seja produzido de forma estratégica para o êxito de resultados primorosos e estatísticas positivas da qualidade hospitalar. Partindo dessa perspectiva, torna-se imprescindível o uso eficaz de tecnologias em prol da busca pelas metas de segurança e qualidade da assistência e que estas sejam alcançadas. Trindade *et al* (2025) traz a expectativa do uso de tecnologias com a finalidade do sucesso do serviço de auditoria de forma ágil e otimizada. Afirma ainda que dessa maneira é possível contribuir para a avaliação ao facilitar os registros e armazenar de forma segura os dados e informações que posteriormente serão utilizados pela própria equipe de saúde.

Com isso, a utilização dessas ferramentas para a construção de *checklist* digital no processo de auditoria hospitalar deve representar um apoio essencial para a gestão estadual da saúde. Dantas e Carvalho (2025) apontam em seu estudo que em um contexto de centro cirúrgico, por exemplo, o *checklist* representa uma ferramenta valiosa, que dá luz às decisões da equipe quanto a uma assistência segura e qualificada.

Nesse sentido, esse estudo busca analisar através de uma revisão integrativa da literatura existente quais são os resultados de pesquisas já evidenciadas e de quais formas o uso de *checklist* digital e da tecnologia em geral pode ser usada de forma contribuidora para a qualidade da auditoria hospitalar e como isso pode representar um apoio fundamental à gestão estadual.

MÉTODO

Este é um estudo com metodologia de pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, que se trata de uma abordagem que torna possível a síntese do conhecimento científico produzido sobre um tema específico, permitindo identificar lacunas e incorporar evidências na prática profissional. Este tipo de revisão é bastante utilizado no campo da saúde, pois é um método que possibilita a incorporação de pesquisas com variados delineamentos metodológicos, o que auxilia em uma análise mais completa do fenômeno em estudo.

A realização deste estudo seguiu as seis fases sugeridas por Marlene Mendes Knafl e Kathleen M. Whittemore **(Figura 11.1)**.

A pergunta central da pesquisa que norteou todo o processo de busca dos estudos foi: "Quais evidências científicas demonstram de que forma o uso de tecnologias, incluindo *checklist*s digitais, contribui para a qualidade da auditoria hospitalar e para o apoio à gestão estadual em saúde?"

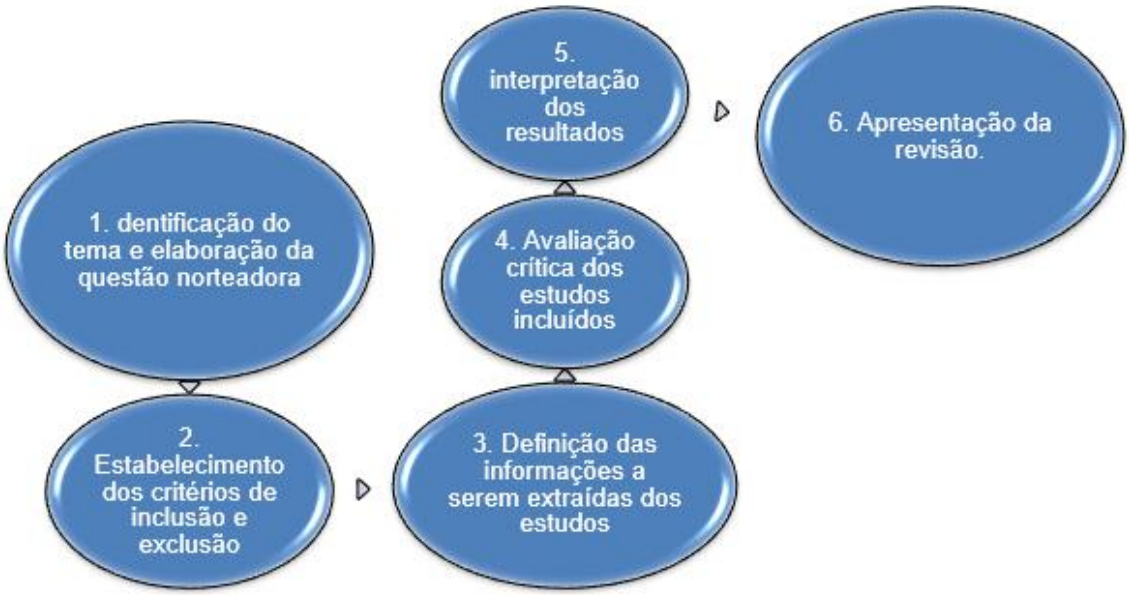
A pesquisa das publicações utilizadas neste estudo ocorreu nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-

Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por serem consideradas fontes confiáveis no campo da saúde. Os operadores booleanos *AND* e *OR* foram combinados aos seguintes descritores em saúde (DeCS): "auditoria hospitalar", "qualidade da assistência à saúde", "tecnologia em saúde", "sistemas de informação em saúde" e "*checklist*".

Como critérios de inclusão e exclusão de artigos foram definidos os seguintes: artigos científicos completos publicados em português entre 2021 e 2025, que tratassem do tema da auditoria hospitalar relacionada ao uso de tecnologias e/ou ferramentas de padronização, como *checklist*. Foram descartados estudos duplicados, artigos incompletos, publicações que não abordavam a questão central, bem como editoriais e revisões não sistematizadas.

Como esta pesquisa utiliza dados secundários disponíveis na literatura científica, não foi necessário submeter o estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com as diretrizes da Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Figura 11.1 Caracterização do processo das fases de realização dos estudos segundo Mendes e Whittemore (2005)



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com 107 estudos encontrados inicialmente, após as fases de visualização dos títulos e seleção a partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram definidas 7 pesquisas base para a construção da temática estabelecida neste estudo, conforme descritos abaixo. Os títulos referem-se ao assunto mais diretamente e fazem parte do acervo de bases de dados de alta confiabilidade e validade científica.

Os resultados caracterizados na tabela **(Tabela 11.1)**, mostram a atualidade das publicações e a relevância do tema inserido no contexto recente, observa-se nisso o intervalo dos achados das publicações, que protagonizam os anos de 2023 a 2026, principalmente. Além disso, evidencia-se que o debate sobre o processo de inovação em auditoria hospitalar é extremamente necessário e que vem cada vez mais levantando o interesse dos pesquisadores, com foco na melhoria desses processos. Quando se fala no alinhamento da auditoria com o uso de tecnologias, isso torna-se visível através dos títulos que apontam para uma expectação positiva em relação à temática.

Os artigos selecionados apontam também que os autores em sua maioria são pessoas profissionais da área, o que acaba por reforçar o caráter técnico e assistencial das discussões levantadas nessas pesquisas. Essa caracterização especializada das pesquisas importam na efetivação da seriedade e propriedade do levantamento do assunto.

Tabela 11.1 Caracterização dos estudos selecionados por número, autoria, título e ano de publicação

N°	Autor(es)	Título	Ano
01	Glenda Paes e Silva	Integração entre auditorias hospitalares e tecnologias da informação: contribuições para a eficiência na prestação de serviços de saúde	2025
02	Gabriel Medeiros do Prado; Gleyce Kelly Silva	Auditoria hospitalar para a qualidade de vida dos pacientes	2025
03	Eduarda Abreu de Jesus Alves; Jessica dos Reis Gama; Kathiane Magalhães Mendes; Mirce Meire Gonçalves de Sousa Wilk	A aplicação do *checklist* para cirurgia segura e a percepção da enfermagem	2025
04	Rosane Pereira dos Reis; Márcio Augusto Apratto Cavalcante dos Santos	Auditoria de enfermagem no contexto da qualidade da assistência em hospitais públicos.	2023
05	Antonia Dyeylly Ramos Tôrres Rios; Célio Luiz Banaszeski	Auditoria dos registros de enfermagem e qualidade da assistência à saúde: uma revisão narrativa de literatura	2021
06	Fabiana Pires Rodrigues; Ana Clara Carneiro	Segurança do paciente na utilização do *checklist* cirúrgico: uma revisão integrativa	2025
07	Milena Barbosa Pinheiro; Regina Kelly Guimarães Gomes Campos; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva; Karla Maria Carneiro Rolim; Isabela Melo Bonfim	Tecnologias disponíveis para o processo de auditoria interna em classificação de risco: revisão integrativa	2023

Em relação aos achados, nota-se a predominância de pesquisas qualitativas, focadas em revisões de literatura, sejam elas integrativas ou narrativas, o que demonstra um certo volume de estudos já existentes sobre o tema de auditoria e seus aspectos relacionados ao uso de tecnologias, possibilitando a análise de seus mais diferenciados impactos dentro do contexto da assistência hospitalar. Contudo, isso também revela a lacuna existente de pesquisas com metodologias mais robustas e estudos em campo, o que permitiria a identificação de resultados quantitativos e dados estatísticos sobre os efeitos reais e diretos desse contexto dentro da rotina dos hospitais.

Ademais, há indícios de que soluções tecnológicas podem automatizar processos e melhorar a eficiência, inclusive com altos níveis de validação e contribuição para a gestão em saúde. Como parte de uma visão crítica, é possível perceber que, apesar dos resultados se mostrarem positivos, alguns ainda apontam para fragilidades, como por exemplo a falta de padronização e escassez de mais pesquisas, indicando assim que a adoção de tecnologia na auditoria ainda ocorre de forma desigual. Isso então destaca a profunda importância de se direcionar

mais investimento em inovação e formação profissional para que os benefícios identificados sejam totalmente implementados na prática assistencial.

Sousa *et al* (2022) aponta nos achados do seu estudo que a tecnologia trabalha positivamente para a melhoria dos processos de saúde e controle, o que inclui-se nesse contexto a auditoria. As tecnologias geram implicações contributivas para a ciência e a prática da atuação de gerenciamento de saúde, promove melhorias e contribuindo para a performance como um todo, atuando na reorganização dos serviços de saúde. Nesse cenário, a padronização de um *checklist* digital alinha a praticidade da obtenção de dados e estatísticas com o aparato tecnológico, utilizado neste caso a favor do planejamento e tomada de decisões a partir do que se apresenta como resultado.

A análise final e conjunta dos estudos selecionados neste estudo traz evidências de que a auditoria hospitalar tem passado por processos evolutivos, deixando para trás um modelo tradicional que já não mais satisfaz totalmente as necessidades atuais, baseado em registros manuais e retrospectivos, para transformar-se em uma abordagem mais estratégica, apoiada por tecnologias digitais. Os artigos servem para indicar que a auditoria pode ir muito além da simples verificação de conformidades, e passa a desempenhar uma função essencial na obtenção de melhoria da qualidade da assistência e da gestão dos recursos, o que pode resultar em uma maior eficiência organizacional. Nesse sentido é possível notar que a adoção de ferramentas tecnológicas pode ampliar o alcance e a eficácia das práticas de auditoria. Sousa *et al* (2022) afirma que cada vez mais torna-se necessário entender como se dá a inserção das tecnologias gerenciais (TG) na prática de saúde, com o objetivo de sistematizar e fazer testes voltados para o planejamento, execução e avaliação dos processos em saúde.

Como Pinheiro *et al* (2023) aponta em sua pesquisa, quanto mais essas tecnologias tornam-se e mostram-se disponíveis ao manejo das medidas estratégicas dos processos gerenciais de saúde, mais evoluídos e eficazes tornam-se os métodos assistenciais. É imperativo que o uso do *checklist* possa ser inserido neste meio como um aparato tecnológico que vise melhorar os fluxos e resultados de auditoria, como uma maneira bem mais prática.

Paes e Silva (2025) é ressalta em seu estudo que a informatização é o trajeto imprescindível para a modernização das práticas de auditoria hospitalar. No contexto atual ainda é preciso igualar o acesso a essas ferramentas, tendo em vista que este é um caminho sem volta para o contexto mundial, que pede mais agilidade, certeza e eficácia no processamento de informações essenciais para avaliação e organização dos serviços de saúde.

CONCLUSÃO

Conclui-se com essa revisão que a adoção de tecnologias na área de auditoria de saúde hospitalar é parte importante na constituição de um progresso imprescindível para o aprimoramento da qualidade do atendimento, a segurança do paciente e a gestão estadual dos serviços. Recursos digitais, como prontuários eletrônicos, sistemas de informação integrados e *checklists* automatizados, surgem nesse contexto para possibilitar uma coleta e análise de dados de maneira mais precisa, com isso diminuindo os erros humanos e provocando a otimização do tempo dos profissionais. Ademais, essas tecnologias servem para facilitar o rastreamento das informações, a garantia de uma maior clareza nos processos passíveis de auditoria e ajudando na tomada de decisões fundamentadas em evidências.

A tecnologia não só existe para reforçar o controle e avaliação dos serviços de saúde, mas também foi pensada para fomentar uma cultura organizacional objetivada na melhoria constante. A auditoria tecnológica se transforma em uma grande parceira estratégica na administração hospitalar ao permitir a detecção antecipada de irregularidades e a execução de medidas corretivas mais rápidas. Portanto, as instituições que buscam eficiência, qualidade e segurança devem investir em inovação tecnológica para atender às demandas atuais do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, E. A.; GAMA, J. R.; MENDES, K. M. *et al*. A Aplicação do *Checklist* para Cirurgia Segura e a Percepção da Enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 25, p. e19824, 2025.

AUDITORIA de Enfermagem Frente à Qualidade da Assistência no Ambiente Hospitalar Público. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 11, p. e31121143596, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.43596. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/43596. Acesso em: 18 mar. 2026.

AUDITORIA Hospitalar para a Qualidade de Vida dos Pacientes. RSV, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2025. DOI: 10.61164/9k4zrr97. Disponível em: https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/4516. Acesso em: 18 mar. 2026.

BOTELHO, M. N. G. *et al*. *Checklist* de Cirurgia Segura: Protótipo Eletrônico para o Paciente Oncológico. Enfermagem em Foco, v. 16, p. e2025027, 2025. DOI: 10.21675/2357-707X.2025.v16.e2025027.

CARNEIRO, A. C. & LOPES, F. P. R. A. Segurança do Paciente na Utilização do *Checklist* Cirúrgico: Uma Revisão Integrativa. Revista Multidebates, v. 9, n. 1, p. 204-210, 2025. Disponível em: https://revista.faculda-deitop.edu.br/index.php/revista/article/view/770/686. Acesso em: 18 mar. 2026.

DANTAS, M. R. & CARVALHO, R. Segurança e Comunicação na Aplicação do *Checklist* Cirúrgico. Revista Recien, v. 15, n. 43, p. 377-387, 2025. DOI: 10.24276/rrecien2025.15.43.377.

PINHEIRO, M. B.; CAMPOS, R. K. G. G.; MANIVA, S. J. C. F. *et al*. Tecnologias Disponíveis para o Processo de Auditoria Interna em Classificação de Risco: Revisão Integrativa. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, v. 25, n. 4, p. 81-88, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/41760. Acesso em: 18 mar. 2026.

SILVA, G. P. Integração entre Auditorias Hospitalares e Tecnologias da Informação: Contribuições para a Eficiência na Prestação de Serviços de Saúde. Estudos em Ciências da Saúde, v. 2, p. e16647, 2025. DOI: 10.54022/shsv6n2-027.

SOUSA, A. R. *et al*. Management Technology for Implementing the Systematization of Nursing Care. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, p. e20220028, 2022. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0028.

WHITTEMORE, K. M. & KNAFL, M. The Integrative Review: Updated Methodology. Journal of Advanced Nursing, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.